

FOTOS: LUCIANA ALMEIDA



**CHIQUINHO** mostra as camisas que unem a paixão por samba e futebol no bairro São Cristóvão, em Vitória

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO CRISTÓVÃO

# Camisas para homenagear amor ao samba e ao futebol

**Morador do bairro criou modelos com brasões do time do coração e da Unidos de Barreiros nas versões masculina, feminina e infantil**

A) 2006  
Luciana Almeida

Que futebol e samba são duas paixões nacionais ninguém discorda, e em São Cristóvão, Vitória, os moradores podem demonstrar esse sentimento usando camisas personalizadas com os brasões do time do coração e da escola de samba.

A ideia foi do diretor de Harmonia da Unidos de Barreiros, Francisco de Assis, conhecido como Chiquinho, que criou modelos pa-

ra homens, mulheres e crianças.

Parte da renda da venda das camisas é revertida para custear despesas do barracão da Unidos de Barreiros, que este ano ficou em 5º lugar no Carnaval de Vitória.

“Já temos pedidos para confeccionar camisas com escudos de times capixabas. Isso também é legal, pois ajuda a fortalecer o esporte em nosso Estado.”

Inicialmente as peças seriam usadas pela comunidade na arquibancada do Sambão do Povo.

No entanto, a proposta se estendeu e a comunidade vai usá-las ao longo do ano, entrando no clima do aniversário de 40 anos da Barreiros no ano que vem.

“A ideia das camisas surgiu há dois meses com o intuito de divulgar a escola de samba e levar a torcida para o sambódromo. Agora, vamos usá-las como um preparati-

vo para o que vem por aí na festa de 40 anos da nossa Barreiros”, enfatizou Chiquinho.

As camisas são feitas sob encomenda e custam R\$ 20.

## PROCISSÃO

Passado o desfile das escolas de samba capixabas, os moradores já se preparam para outra tradição do bairro: a procissão de São Cristóvão.

As comemorações acontecem entre os dias 24 e 26 de julho, na Igreja de São Cristóvão.

Diz a tradição, contada pelos moradores, que São Cristóvão era um homem forte que ajudava as pessoas a atravessarem de uma margem à outra de um rio.

“Um dia um menino pediu a ajuda do homem para atravessar o rio. São Cristóvão colocou-o nos ombros e começou a atravessar. A ca-

da passo que dava a criança ficava mais pesada e o mártir se esforçava ao máximo para salvá-la. São Cristóvão disse à criança que parecia estar carregando o mundo nas costas e o menino disse: ‘Transportaste o Criador de todas as coisas. Sou Jesus, aquele a quem serves’”, contou João Siqueira, 68, devoto do santo.

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de São Cristóvão, em Vitória, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, na Padaria Rajab, na avenida Manoel Marques, 157.

## AS RECORDAÇÕES

### Saci na mangueira

Moradora do bairro desde que nasceu, a pensionista Lucia Leonel dos Santos, 52 anos, contou que, na infância, a diversão era brincar na rua de pique-bandeira, apesar das ruas de barro.

“A gente tinha total liberdade para brincar”, lembrou.

Ela disse que na região havia uma área cheia de mangueiras e os moradores acreditavam que o Saci Pererê ficava no local. “As pessoas diziam que o Saci ficava assoviando debaixo da mangueira.”



**LUCIA** brincadeiras nas ruas



**JOSÉ CARLOS** lutou por melhorias

### Poemas e canções

O aposentado José Carlos de Carvalho Amorim, 82 anos, mora em São Cristóvão desde 1950.

Depois de viver muitas histórias na região, hoje ele passa os dias escrevendo poemas e cantando na varanda de casa para alegrar os vizinhos.

Ele foi um dos moradores que lutaram para conseguir iluminação e pavimentação para o bairro.

“Fiz os abaixo-assinados para conseguir esses benefícios”, ressaltou José Carlos.

Alegre e brincalhão, ele revelou o segredo para viver bem: “A brincadeira e o bom humor.”